



Os alunos do projeto têm aulas à noite três vezes por semana

Energia mental é trabalhada

As teorias do físico Fritjof Capra estão fazendo escola. O Colégio Constructor Sui, no Rio de Janeiro, de orientação montessoriana, está desenvolvendo um trabalho educativo com base em teorias do autor do livro *O tao da física*. A diretora Talita de Almeida diz que o projeto nada tem de místico ou esotérico. Ele consiste em trabalhar com a energia mental das crianças, estimulando os dois lados do cérebro: o esquerdo, linear, cognitivo, racional, verbal e analítico; e o direito, intuitivo, sensível, gestáltico e criativo.

Talita de Almeida acha que as crianças estão muito dispersivas e agitadas, por isso precisam aprender a canalizar sua energia para fins de aprendizagem. Com a preocupação de ter alunos mais equilibrados do ponto de vista energético, o Colégio Constructor Sui vai inovar no próximo ano letivo com a adoção de uma dieta alimentar, que usará os conceitos yin/yang, tomados emprestados da macrobiótica. O cardápio está sendo montado pelos pais das crianças com a ajuda de especialistas.

— Se o aluno for mais fechado, receberá um tipo de alimentação. Se for mais extrovertido, receberá outra — afirma Talita de Almeida.

Fundadora do Constructor Sui — que nasceu há 20 anos, como um anexo do Colégio Sacré Coeur de Marie, e hoje funciona na Rua Saint Roman, em Copacabana —, Talita de Almeida diz que o colégio sempre primou por seu pioneirismo.

— Fomos a primeira escola do Rio a trabalhar com crianças de 1 ano. Ainda me lembro das avós que ficavam na porta da escola reclamando que era uma maldade — conta a diretora.

Ela diz que o colégio tem fama de “consertar” crianças problemas. O Constructor Sui (construtor de si mesmo, em latim) usa o método criado por Maria Montessori e inicia-

do na Itália em 1907. Mais que um complexo pedagógico, o método Montessori é uma verdadeira filosofia de vida. O método parte do princípio da casa-escola e de que a condição mais favorável para o desenvolvimento físico e psíquico de uma criança é a liberdade em “atmosfera familiar”.

Sem recreio — Entre algumas características do método adotado pelo Colégio Constructor Sui está o uso de material didático próprio — tudo muito colorido — com o objetivo pedagógico de dar ao aluno a oportunidade de contato direto e concreto com o real, para que possa esquematizar conceitos abstratos. As turmas são pequenas, têm em média 15 alunos e as classes do pré-escolar são agrupadas, isto é, reúnem alunos de idades diferentes (no máximo três níveis etários). Segundo Talita de Almeida, a vantagem é que uma criança ensina à outra.

Não há recreio no sentido tradicional. Os alunos aprendem a ter responsabilidade e sabem que têm atividade a cumprir. Eles descansam após uma atividade, mas não todos ao mesmo tempo. Desde pequenos arrumam a sala de aula antes de ir para casa. A liberdade, com definição de limites, é um conceito básico do método Montessori: a criança é livre para optar e responsável para executar suas atividades dentro do seu próprio ritmo, desde que obedeça a uma rotina. A diretora Talita de Almeida faz questão de ressaltar que o Constructor Sui não é uma Summerhill (escola famosa nos anos 60 por seus conceitos de liberdade total para os alunos).

— Consideramos a formação e a informação importantes. Damos muita ênfase ao conhecimento, mas contestamos o ensino tradicional na forma de transmiti-lo. A educação tradicional está muito caquética e chantageira. É tudo na base de “não faz isso que eu lhe tiro um ponto — afirma.